

152

POLÍTICAS DE INCLUSÃO: TURMAS DE PROGRESSÃO EM QUESTÃO. *Paula Andréia Meurer; Taís da Silva Antonello; Maria Bernadette Castro Rodrigues; Tânia Ramos Fortuna; Heloísa Junqueira; Roseli Inês Hickmann; Maria Luisa Merino de Freitas Xavier.* (Departamento de Estudos Especializados, Faculdade de Educação – UFRGS).

Prosseguindo os estudos sobre organização escolar, planejamento pedagógico e normas disciplinares construídas coletivamente, temos nos voltado ultimamente para investigar as chamadas Turmas de Progressão uma das modalidades de organização de turmas nas escolas por Ciclos de Formação. A escolha por focalizar nossas investigações em tais turmas deve-se ao fato de essas concentrarem os estudantes habitualmente excluídos do sistema escolar e serem, por isto mesmo, turmas onde os problemas pedagógicos e disciplinares costumam aflorar com maior intensidade. Adotamos entrevistar equipe diretiva, professoras, funcionárias, alunos/as e ex-alunos/as dessas turmas, realizar observações em salas de aula, Laboratório de Aprendizagem, Sala de Integração e Recursos, analisar documentos, dossiês avaliativos e questionários visando um conhecimento mais aprofundado de tal trabalho. No momento, discute-se as conseqüências da fragmentação do tempo em sala de aula face às múltiplas ofertas da nova organização escolar, a identidade e singularidade do planejamento pedagógico que vem sendo desenvolvido e a adequação das normas de convivências coletivamente construídas, sem deixar de reconhecer a validade do projeto.